



**TRÂNSITO** *Projeto ocupará parte de área da Esalq*

# Obra do Anel Viário começa em breve

O trabalho de construção do Anel Viário de Piracicaba na área de 7.000 metros quadrados que está sendo desapropriada da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) deve começar essa semana. O projeto no terreno da universidade será iniciado mesmo sem a definição do valor indenizatório, que será decidido por um perito da Justiça.

A desapropriação é irrevogável, pois faz parte de um decreto assinado pelo governador Geraldo Alckmin. O impasse envolvendo a Esalq e a concessionária Rodovias do Tietê, responsável pela obra, teve início em agosto. Houve divergência entre a proposta oferecida pela concessionária e o valor solicitado pela Esalq. Duas reuniões já foram realizadas, a última há duas semanas.

“Há divergência de valores, mas tudo está sendo feito de forma amigável. Tanto que a decisão será decidida paralelamente, mas em breve os tratores já estarão trabalhando aqui. Já estamos inclusive vendendo uma produção de eucalipto que há na área”, comentou o coordenador do Campus da Esalq, Wilson Mattos.

Por meio de nota, a concessionária Rodovias do Tietê confirmou que já ajuizou uma ação de desapropriação, porém “aguarda a publicação do número do processo e em que vara ele foi distribuído”. O documento da assessoria da empresa também confirma que o valor indenizatório realmente será decidido em juízo.

O Anel Viário será o prolongamento da rodovia do Açúcar (SP-308), interligando as rodovias Luiz de Queiroz (SP-304), Cornélio Pires (SP-127), que liga Piracicaba a Rio Claro, e Deputado Laércio Corte (SP-147), que liga a cidade a Limeira.

Segundo a Artesp (Agência Reguladora de Transporte do Estado de São Paulo), até 2013 o projeto vai gerar 400 empregos diretos e 1.600 indiretos. Ao todo, serão nove quilômetros de pistas duplas por onde vão circular 12 mil veículos por dia.

O acesso vai facilitar o escoamento da produção agrícola e também beneficiar o deslocamento até o Parque Automotivo, onde é construída a montadora sul-coreana Hyundai e outras empresas do ramo. **(Alessandro Meirelles)**